

CM 043

*"PESQUISA SOBRE SEXUALIDADE NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA".*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Autoras: Margareth Brilggemann

M^o Regina T. Bittencourt

Acadêmicas da 11^o fase

1985

Agradecimentos: Lilia Rosa Marques

Sandra Rinaldi

Maria Angéla Geller

*" Os instrumentos conceituais com
que trabalhamos, mudam na medida
em que a ciência progride. "*

(Philippe Lefevre)

ÍNDICE

I - RESUMO	01
II - INTRODUÇÃO	02
III - CASUÍSTICA E MÉTODOS	03
IV - QUESTIONÁRIO	04
V - RESULTADOS	08
VI - DISCUSSÃO	17
VII - CONCLUSÃO	21
VIII - SUMMARY	24
IX - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

1 - RESUMO

O presente trabalho científico consta de pesquisa realizada entre estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, no período de 25 de maio a 5 de junho de 1985, com propósito de levantar dados reais acerca do nível de conhecimentos no campo da sexualidade.

Os itens pesquisados, em vista da vasta gama de aspectos a enquadrar, englobam anatomia e fisiologia genital, anticoncepção, doenças sexualmente transmissíveis e mitos sexuais.

11 - INTRODUÇÃO

Tomando como estímulo inicial pelo tema, a tão polêmica, importante e deficiente discussão sobre educação sexual nas escolas, aliada às experiências e dificuldades por nós mesmas enfrentadas enquanto acadêmicas de medicina e posteriormente como profissionais de alta influência social em nosso meio, quer no combate a preconceitos sexuais e mitos ou promovendo conhecimentos no terreno da sexualidade, surgiu-nos a ideia de realizar esta pesquisa. Escolhemos realizá-la no meio universitário, por ser este nosso ambiente de convívio, além de corresponder o mesmo, classicamente, a dita camada intelectualizada da sociedade e portanto, retentora de maior número de conhecimentos.

Baseado no que foi exposto, nos propomos a analisar através de um questionário distribuído nos diversos centros de estudo desta Universidade, o grau de conhecimentos, mitos e preconceitos no campo da sexualidade dos futuros e influentes profissionais da nossa sociedade, sob o título: Sexualidade no meio universitário.

III - CASUISTICA E METODOS

A presente pesquisa foi realizada por intermédio de um questionário distribuído entre estudantes nos diversos centros de estudos desta Universidade (Centro de Ciências da Saúde, Centro Tecnológico, Centro Sócio-econômico, Centro de Ciências da Educação e Centro de Ciências Básicas).

O questionário, que segue em anexo, consta de 13 (treze) questões, tipo múltipla escolha, versando sobre os seguintes temas: anatomia e fisiologia genital, anticoncepção, doenças sexualmente transmissíveis e mitos sexuais. No total, foram distribuídos 450 (quatrocentos e cinquenta) questionários, tomando como critério único para capacitação a respondê-lo, o de ser graduando na Universidade Federal de Santa Catarina.

Em adendo ao questionário, seguem informações acerca do objetivo do mesmo, esclarecimentos sobre as questões, bem como a solicitação de maior fidedignidade possível por parte dos entrevistados.

A contar da data da distribuição até o recolhimento dos questionários, no setor de informações de cada centro de estudos, foi dado o prazo de uma semana. Ao total, foram recolhidos 204 (duzentos e quatro) questionários, o que corresponde a uma amostra de 45,33% do total distribuído.

IV - QUESTIONÁRIO

Este questionário tem por objetivo a verificação do nível de conhecimentos referentes a sexualidade no meio universitário. São perguntas relativamente simples, e para que possamos alcançar nosso objetivo, necessitaremos de sua colaboração no sentido de que se obtenha a maior veracidade possível. As respostas que você der serão analisadas em conjunto, de forma confidencial e anônima, por isto, não coloque seu nome no questionário.

Cada uma das questões abaixo contém pelo menos uma resposta correta, variando o número de respostas certas de questão para questão.

Contamos com sua colaboração e agradecemos.

M^o Regina e Margareth

CURSO:..... IDADE:.....

SEXO:..... ESTADO CIVIL:.....

1 - Assinale das estruturas abaixo, aquelas que compõe o aparelho genital masculino ou feminino:

- | | | |
|------------------|--------------------------|---------------------|
| a - () Pâncreas | d - () Vagina | g - () Testículos |
| b - () Clitoris | e - () Reto | h - () Epididimo |
| c - () Uretra | f - () Vesícula seminal | i - () Supra renal |

2 - Qual é a estrutura análoga ao pênis na mulher?

- a - () Vagina b - () Ovario c - () Clitoris d - () Monte de Vênus
e - () Grandes lábios

3 - Sobre menstruação, pode-se afirmar:

a - () Consiste de um sangramento mensal, devido a ocorrência da fecundação.

b - () O ciclo menstrual normal é sempre de 30 dias.

c - () Consiste de um sangramento normal periódico, proveniente dos ovários.

d - () Consiste de um sangramento uterino periódico, decorrente da queda de estrogênio e progesterona.

e - () É um sangramento sempre de 3 dias, nem sempre acompanhado de dor.

4 - Em que período do ciclo menstrual há a possibilidade de ocorrer uma gravidez, após uma relação sexual?

a - () Nos 3 primeiros e 3 últimos dias do ciclo menstrual.

b - () Durante os dias de sangramento menstrual.

c - () Em qualquer dia do ciclo menstrual.

d - () Em torno do 9º ao 19º dia do ciclo menstrual.

e - () Nos dias em que se percebe aumento do apetite sexual.

5 - Compreendem métodos anticoncepcionais eficazes:

a - () Não manter relações sexuais nos 13º, 14º e 15º dias do ciclo.

b - () Vasectomia

c - () Manter relações sexuais somente nos dias em que a mulher está úmicida.

d - () Coito interrompido

e - () Tomar a pílula anticoncepcional nos dias em que se mantém relação sexual.

f - () Uso de geleias espermaticidas na vagina.

- 6 - Sobre a pílula anticoncepcional. Como de ve ser utilizada?
- a - () Colocada na vagina, uma vez por dia, a partir do 7º dia do ciclo.
 - b - () Ingerida nos dias em que se mantem relações sexuais, à noite.
 - c - () Tomar duas pílulas por dia, durante 21 dias, independentemente de se manter ou não relação sexual.
 - d - () Tomar uma pílula por dia, durante 21 dias, a partir do 7º dia do ciclo menstrual.
- 7 - É importante antes de iniciar o uso da pílula anticoncepcional:
- a - () Interrromper o uso de qualquer outro medicamento.
 - b - () Consultar um ginecologista.
 - c - () Descartar uma gravidez prévia.
 - d - () Interrromper o uso de bebidas alcoólicas
 - e - () Parar de fumar
 - f - () Nada do que foi dito é válido.
- 8 - Dos itens abaixo, qual contém somente doenças sexualmente transmissíveis:
- a - () Lupus eritematoso, hepatite, sífilis.
 - b - () Blenorragia, tuberculose, hepatite.
 - c - () Linfogranuloma venéreo, sífilis, câncer de vagina.
 - d - () Sífilis, blenorragia, linfogranuloma venéreo.
 - e - () Hepatite, artrite reumatoide, sífilis.
- 9 - Quais os limites de idade para o início e o término da atividade sexual?
- a - () 18 - 45 anos
 - b - () 15 - 60 anos
 - c - () 12 - 50 anos
 - d - () Não há limitações cronológicas.
 - e - () A partir da maturação do aparelho genital até 60 anos.

10 - Dos itens abaixo, quais podem ocorrer em consequência de uma relação sexual?

- a - () Gravidez c - () Orgasmo e - () Gonorréia
 b - () Sífilis d - () Menorragia f - () Perifuração uterina

11 - Uma mulher virgem pode engravidar?

- a - () Sim b - () Não

12 - Sobre relações sexuais:

- a - () Durante a gravidez podem levar a perfuração uterina.
 b - () São sadias quando consistem apenas de relação genital-genital.
 c - () Durante a menstruação são nocivas a saúde da mulher.
 d - () Durante a menstruação são nocivas a saúde do homem.
 e - () Nada do que foi dito acima pode ser considerado.

13 - O exercício da masturbação, pode raras vezes levar a:

- a - () Câncer de útero
 b - () Perda da virgindade
 c - () Impotência sexual
 d - () Câncer de vulva
 e - () Gravidez
 f - () Nada do que foi dito

Muito obrigado por sua atenção

Florianópolis, junho/85

V - RESULTADOS

I - CLASSIFICAÇÃO DOS ENTREVISTADOS SEGUNDO SEXO, IDADE E ESTADO CIVIL

TABELA I: Sexo dos entrevistados

SEXO	Nº	%
Feminino	120	58,83
Masculino	84	41,17
TOTAL	204	100

Fonte: a pesquisa

TABELA II: Idade dos entrevistados

IDADE	Nº	%
18/21 anos	138	67,65
22/25 anos	54	26,47
26/29 anos	12	5,88
:		
TOTAL	204	100

Fonte: a pesquisa

TABELA III: Estado civil dos entrevistados

ESTADO CIVIL	Nº	%
Solteiro	185	90,69
Casado	19	9,31
TOTAL	204	100

Fonte: a pesquisa

2 - TABELAÇÃO DAS RESPOSTAS OBTIDAS

2.1 - Estruturas componentes do aparelho genital

A - Pâncreas B - Clitoris C - Uretra D - Vagina E - Reto

F - Vesícula seminal G - Testículos H - Epididímo I - Supra renal

TABELA IV: Questão nº 01

RESPOSTA	Nº	%
A	0	0
B	204	100
C	147	72,05
D	204	100
E	0	0
F	163	79,90
G	204	100
H	144	70,58
I	05	2,45

Fonte: a pesquisa

2.2 - Estrutura análoga ao pênis na mulher

A - Vagina B - Ovario C - Clitoris D - Monte de vérus E - Grandes labios

TABELA V: Questão nº 02

RESPOSTA	Nº	%
A	57	27,94
B	01	0,49
C	150	73,52
D	03	1,47
E	06	2,94

Fonte: a pesquisa

2.3 - Sobre menstruação:

- A - Sangramento mensal devido à fecundação
 B - O ciclo menstrual normal é sempre de 30 dias
 C - Sangramento periódico normal, proveniente dos ovários
 D - Sangramento uterino periódico devido a queda hormonal
 E - Sangramento sempre de 3 dias, nem sempre acompanhado de dor

TABELA VI: Questão n.º 03

RESPOSTA	N.º	%
A	06	2,94
B	03	1,47
C	27	13,23
D	174	82,29
E	25	12,25

Fonte: a pesquisa

2.4 - Relação ciclo menstrual - relação sexual - gravidez.

- A - Nos 3 primeiros e 3 últimos dias do ciclo menstrual.
 B - Durante os dias de sangramento menstrual.
 C - Em qualquer dia do ciclo menstrual.
 D - Em torno do 9.º ao 19.º dia do ciclo menstrual.
 E - Nos dias em que se percebe aumento do apetite sexual.

TABELA VII: Questão n° 04

RESPOSTA	Nº	%
A	22	10,78
B	05	2,45
C	10	4,90
D	157	76,96
E	19	9,31
Não respondeu	11	5,39

Fonte: a pesquisa

2.5 - Métodos anticoncepcionais eficazes:

A - Não manter relações sexuais nos 13º, 14º e 15º dias do ciclo.

B - Vasectomia

C - Manter relações sexuais somente nos dias em que a mulher está úmida

D - Coito interrompido

E - Tomar a pílula nos dias em que se mantém relação sexual.

F - Uso de geleias espermaticidas na vagina.

TABELA VIII: Questão n° 05

RESPOSTA	Nº	%
A	41	20,09
B	186	91,17
C	12	5,80
D	50	24,50
E	05	2,45
F	30	14,70

Fonte: a pesquisa

2.6 - Sobre a utilização da pílula anticoncepcional:

A - Colocada na vagina, uma vez por dia, a partir do 7º dia do ciclo.

B - Ingerida nos dias em que se mantêm relações sexuais, a noite.

C - Tomar 2 pílulas por dia, durante 21 dias, independentemente de se manter ou não relação sexual.

D - Tomar uma pílula por dia durante 21 dias, a partir do 7º dia do ciclo menstrual.

TABELA IX: Questão nº 06

RESPOSTA	Nº	%
A	0	0
B	0	0
C	06	2,94
D	186	91,17
Não respondeu	13	6,37

Fonte: a pesquisa

2.7 - É importante antes de iniciar o uso da pílula anticoncepcional:

A - Interromper o uso de qualquer outro medicamento.

B - Consultar um ginecologista

C - Descartar uma gravidez prévia.

D - Interromper o uso de bebidas alcoólicas.

E - Parar de fumar

F - Nada do que foi dito é válido.

TABELA X: Questão nº 07

RESPOSTA	Nº	%
A	12	5,80
B	204	100
C	42	20,58
D	07	3,43
E	23	11,27
F	0	0

Fonte: a pesquisa

2.8 - Constituem doenças sexualmente transmissíveis:

A - Lupus eritematoso, hepatite, sífilis.

B - Blenorragia, tuberculose, hepatite

C - Linfogranuloma venéreo, sífilis, câncer de vagina.

D - Sífilis, blenorragia, linfogranuloma venéreo.

E - Hepatite, artrite reumatoide, sífilis.

TABELA XI: Questão nº 08

RESPOSTA	Nº	%
A	0	0
B	06	2,94
C	03	1,47
D	195	95,58
E	0	0

Fonte: a pesquisa

2.9 - Limites de idade para manutenção da atividade sexual:

A - 18 até 45 anos

B - 15 até 60 anos

C - 12 até 50 anos

D - Não há limitações cronológicas.

E - A partir da maturação do aparelho genital até 60 anos.

TABELA XII: Questão nº 07

RESPOSTA	Nº	%
A	0	0
B	0	0
C	17	8,33
D	162	79,41
E	25	12,25

Fonte: a pesquisa

2.10 - Possíveis conseqüências de uma relação sexual:

A - Gravidez

D - Blenorragia

B - Sífilis

E - Gonorréia

C - Orgasmo

F - Perfuração uterina

TABELA XIII: Questão nº 10

RESPOSTA	Nº	%
A	204	100
B	177	96,56
C	203	99,50
D	161	78,92
E	192	94,11
F	07	3,43

Fonte: a pesquisa

2.11 - Uma mulher virgem pode engravidar?

A - Sim

B - Não

TABELA XIV: Questão nº 11

RESPOSTA	Nº	%
A	165	80,88
B	21	10,79
Não respondeu	18	8,83

Fonte: a pesquisa

2.12 - Sobre relações sexuais:

A - Durante a gravidez podem levar a perfuração uterina.

B - São saudáveis quando consistem apenas de relação genital-genital.

C - Durante a menstruação, são nocivas a saúde da mulher.

D - Durante a menstruação, são nocivas a saúde do homem.

E - Nada do que foi dito acima pode ser considerado.

TABELA XV: Questão nº 12

RESPOSTA	Nº	%
A	06	2,94
B	43	21,07
C	12	5,88
D	06	2,94
E	145	71,07

Fonte: a pesquisa

2.13 - O exercício da masturbação pode, raras vezes, levar à:

- A - Câncer de útero
- B - Perda da virgindade
- C - Impotência sexual
- D - Câncer de vulva
- E - Gravidez
- F - Nada do que foi dito.

TABELA XVI: Questão nº 13

RESPOSTA	Nº	%
A	02	0,98
B	70	34,31
C	06	2,94
D	08	3,92
E	0	0
F	132	64,70

Fonte: a pesquisa

VI - DISCUSSÃO

Com referência ao sexo dos entrevistados, notamos leve predominância do sexo feminino em relação ao masculino, dado este inconclusivo, visto terem sido os questionários distribuídos ao acaso. A mesma observação é válida para os itens idade e estado civil dos entrevistados.

Na discussão abaixo, analisamos as questões de forma condensada, ou seja, as mesmas foram agrupadas conforme o assunto de que tratam.

Analisando os resultados das questões sobre anatomia genital, observamos haver identificação de estruturas anatómicas de mais fácil conhecimento geral, por exemplo: vagina, clitoris e testículos. Em contrapartida, as demais estruturas componentes do aparelho genital foram menos assinaladas, denotando ciência menor de órgãos que exijam conhecimento pouco mais aprofundado do assunto. Com relação à questão número 02, observou-se que apesar de ser estrutura bem identificada como componente do aparelho genital feminino, o clitoris não é totalmente visto em função de sua analogia periana.

Os resultados das questões sobre fisiologia genital denotam percentagem importante de acertos, entretanto não podem ser desconsideradas respostas do tipo sangramento menstrual sendo proveniente dos ovários (13,23%), ou mesmo taxa de 10,73% afirmando ser o período fértil da mulher coincidente com os três primeiros e três últimos dias do ciclo menstrual.

Enfocando o tema anticoncepção, na análise da eficácia dos métodos contraceptivos, percebemos alto índice de credibilidade à métodos pouco confiáveis, tais como abstinência sexual nos 13º, 14º e 15º dias do ciclo menstrual (20,67%), coito interrompido (24,50%) e uso de geleias espermaticidas (14,70%). Não obstante, há também grande percentagem de universitários que tem conhecimento da vasectomia, como método eficaz de anticoncepção, ou seja, esterilização (91,17%). No tocante a pílula anticoncepcional, denota-se conhecimento de sua correta forma de utilização (91,17%), bem como de cuidados prévios ao seu uso, por exemplo, a consulta ao ginecologista aparece em 100% das respostas; o descarte de uma gravidez prévia já aparece em menor proporção (20,58%), bem como o risco do tabagismo associado aos anovulatórios orais, com 11,37% das respostas.

Elevado número de universitários (95,58%) identificaram as doenças sífilis, blenorragia e linfogranuloma venéreo, como de caráter sexualmente transmissível, em comparação às demais alternativas.

Observando os resultados das cinco últimas perguntas do questionário, as quais analisamos sob o enfoque de ritos sexuais, denota-se haver boa percentagem de universitários que não estipulam limitações cronológicas à prática sexual (79,41%). Há de ser mencionado também aqui, que 12,25% das respostas limitaram o exercício da atividade sexual entre a maturação do aparelho genital e os 60 anos, e outro segmento de estudantes, com 8,33% de respostas, limitando o exercício da prática sexual ao intervalo de 12 à 30 anos de idade.

Analisando a questão número dez, no geral, observa-se bom índice de acerto, com relação às possíveis consequências de uma relação sexual, excetuando-se o item perfuração uterina, que obteve respostas na faixa de 3,43%. As alternativas gravidez e orgasmo obtiveram respostas no índice de, respectivamente, 100% e 99,5%, correspondentes ao

maior número de acertos. Decrescentemente, temos a sífilis, com 96,56% de respostas, índice um pouco mais baixo em relação aos acima mencionados. Paradoxalmente, os itens blenorragia e gonorréia obtiveram percentis diferentes de identificação como possível consequência de uma relação sexual, respectivamente, 78,93% e 94,11%, o que denota maior conhecimento do termo gonorréia e desconhecimento da sinonímia das palavras.

Uma mulher virgem pode engravidar? Há bom número de universitários com conhecimento de que não necessariamente precisa haver a ruptura hímeneal para que ocorra a fecundação, com cifras de 80,33% de respostas. Dos demais, 10,39% consideram impossível a ocorrência de gravidez nestas circunstâncias, e 8,83% não deram resposta à questão, provavelmente por desconhecimento do fato ou por não entendimento da questão.

Na questão referente à relações sexuais, houve ampla variação de respostas, com maior índice recuando sobre a alternativa de que nenhuma das anteriores poderia ser considerada em relação às outras (71,07%). Entretanto, houve número elevado de respostas, considerando sadias as relações sexuais quando consistem apenas de contato genital-genital (21,07%); 5,88% de respostas alegando serem nocivas à saúde da mulher durante a menstruação; 2,94%, nocivas à saúde do homem durante a menstruação, e 2,94% de respostas, alegando que relações sexuais durante a gravidez podem levar a perfuração uterina.

Quanto a masturbação e suas consequências raras, boa parte dos entrevistados (34,31%) acha provável a perda da virgindade, o que consideramos viável em função do objeto utilizado e das características da prática. Outra parcela significativa de respostas (64,70%), des-

considera as alternativas apresentadas, provavelmente, em função da rara ocorrência da ruptura himenal durante o exercício da masturbação. Não obstante, há indicações de ocorrência de câncer vulvar pós masturbação em 3,72% das respostas e impotência sexual, em 2,74%, índices estes considerados pouco significativos.

VII - CONCLUSÃO

1. Podemos considerar razoável a participação dos universitários em resposta aos questionários (45,33%), entretanto esperamos participação mais expressiva, em virtude de se tratar de um trabalho de pesquisa, e este constitui um dos objetivos da universidade.

2. Conclui-se que os universitários, de maneira geral, tem ciência da anatomia genital trivial, carecendo entretanto, de conhecimentos que exijam aprofundamento pouco maior do assunto (leitura, educação sexual familiar, escolar, etc).

3. Mesmo no meio universitário observa-se respostas absurdas do tipo: sangramento menstrual proveniente dos ovários ou período fértil da mulher coincidente com os tres primeiros e tres últimos dias do ciclo menstrual, o que só vem a reforçar o item anterior.

4. Os universitários tem conhecimento da vasectomia como método eficaz de anticoncepção, no entanto ha' alto índice de credibilidade à métodos pouco confiáveis.

5. De maneira geral, a pílula, como método mais conhecido de anticoncepção, foi identificada em sua maneira correta de administração e cuidados prévios à utilização.

6. Ha' conhecimento geral, entre os universitários, de que sífilis, blenorragia e linfogranuloma venéreo são de caráter sexualmente transmissível.

7. A grande maioria dos universitários não impõe limites cronológicos ao exercício da atividade sexual.

8. Há bom conhecimento entre os universitários entrevistados das consequências fisiológicas de uma relação sexual, bem como de doenças sexualmente transmissíveis, que entretanto aparecem num índice menor de respostas. Observa-se também identificação paradoxal dos termos gonorréia e blenorragia, o que traz desconhecimento da sinonímia destas palavras.

9. Quanto a gravidez em mulher com hímen íntegro, ambas as respostas foram consideradas satisfatórias, em virtude da rara possibilidade de ocorrência deste evento.

10. Observamos idéias absurdas no tocante às relações sexuais, tipo serem nocivas à saúde do casal em período menstrual ou a possibilidade de perfuração uterina em caso de relação sexual durante a gravidez. Nota-se também certa restrição relacionada à prática de formas alternativas do exercício sexual.

11. De maneira geral, os universitários não creditam consequências nocivas à prática da masturbação, apesar de haver referência a possibilidade de ocorrência de câncer vulvar e impotência sexual.

12. Como conclusão pessoal e integral da pesquisa por nós realizada, consideramos a mesma de grande valia, uma vez que enfatizou a carência de conhecimentos e a existência de mitos no que se refere a sexualidade dentro do meio universitário. A validade desta constatação está na sua extrapolação para a comunidade em geral, onde cremos ser a deficiência de conhecimentos sexuais mínimos bem maior, e se

na justiça sobre estas pessoas que os universitários de hoje estarão futuramente atuando, dentro de suas respectivas áreas, e passando adiante ideias errôneas e preconceituosas acerca da sexualidade. Enfatizamos, então, a urgente necessidade de maior dedicação a tema tão importante e pouco debatido em nosso meio, seja por intermédio das próprias famílias ou através da educação sexual nas escolas.

VIII - SUMMARY

This scientific work is a research realized with students of the Santa Catarina Federal University between May, 25 until June, 05/1985. The purpose of taking real facts in relation with the level of the sexual knowledge.

The points investigated, in the reason of the several aspects to be emphasized, including genital anatomy and physiology, anticonception, sexuality sickness transmissible and sexual myth.

IX - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAVALLIERI, Ayrino et alii. Pesquisa acerca dos hábitos e atitudes sexuais dos brasileiros. São Paulo, Editora Cultrix Ltda., 1983.
2. FRIDAY, Nancy. O homem e o amor. São Paulo/Rio de Janeiro, DIFEL Difusão Editorial S/A, 1981.
3. HITE, Shere. O relatório Hite. São Paulo/Rio de Janeiro, DIFEL - Difusão Editorial S/A, 1980.

TCC
UFSC
CM
0043

N.Cham. TCC UFSC CM 0043
Autor: Brüggemann, Margar
Título: Pesquisa sobre sexualidade na Un



972803545 Ac. 253242

Ex.1

Ex.1 UFSC BSCCSM